A importância da membresia da igreja

Sermão: n° 3.071
Por: Pr. Reginaldo Cresencio,
Pregado na quinta-feira à noite, 17 de julho de 2025,
na Igreja Batista Raízes, São Carlos - SP.

Série: A história dos Batistas

1. Introdução:
O que está em jogo quando falamos de membresia?

Vivemos numa época marcada por um espírito de individualismo radical. A sociedade valoriza o "estar com" sem o "comprometer-se com". Isso influencia profundamente a maneira como muitos cristãos modernos veem a igreja. Para alguns, igreja é um evento a ser frequentado, e não uma comunidade à qual se pertence.

No entanto, para a tradição batista — especialmente para os batistas reformados — **a membresia da igreja local não é uma formalidade organizacional**, mas **um reflexo visível da união invisível com Cristo**. É um vínculo espiritual, ético, e doutrinário que expressa a realidade do novo nascimento, a obediência a Cristo e a integração no seu corpo.

2. Fundamentos bíblicos robustos da membresia

2.1. Deus sempre chamou um povo, não apenas indivíduos

Desde o Antigo Testamento, Deus se relaciona com um povo:

"*Serei o vosso Deus e vós sereis o meu povo*" (Êxodo 6:7; Jeremias 31:33).

Mesmo no Antigo Testamento quando vemos Deus trabalhando com indivíduos como Abraão, Jacó e Isaque, percebemos que o objetivo primário é fazer deles uma grande nação.

No Novo Testamento, esse povo é chamado de **igreja** — *ekklesia* — os "chamados para fora". Não são apenas indivíduos salvos, mas **uma assembleia visível de crentes comprometidos entre si e com Cristo** (Atos 2:41-47).

2.2. A lógica do Novo Testamento exige membresia formal

Há dezenas de comandos no Novo Testamento que não fazem sentido fora de um contexto de membresia identificável:

- **Oficiais eclesiásticos** (1 Tm 3; Tt 1) devem liderar quem? Apenas aqueles que voluntariamente se sujeitam a eles.
- **Disciplinar e restaurar** (Mt 18.15-17; 1 Co 5; 2 Ts 3.6) só é possível com limites claros sobre quem faz ou não parte da comunidade.
- **Distribuição de recursos** (Atos 6.1-6) e cuidado mútuo também requerem uma lista funcional de membros reconhecidos.

Em Atos 2:41, vemos uma **contagem de membros**: "... foram acrescentadas naquele dia quase três mil almas". E em Atos 4:4, a igreja já tinha estatísticas claras de quantos estavam participando. Isso indica **organização, adesão e compromisso visíveis.**

3. A membresia como compromisso visível com o Reino de Deus

3.1. A membresia é a expressão pública da cidadania celestial

A igreja é uma "embaixada do Reino", como afirma Jonathan Leeman. Ao tornar-se membro, o cristão:

- **Testemunha sua submissão ao Rei Jesus**
- **Assume responsabilidades embaixadoras**
- **Recebe os meios de graça para viver como cidadão do céu**

Assim como uma embaixada reconhece quem é cidadão de um país em território estrangeiro, **a membresia reconhece oficialmente quem é cidadão do Reino no mundo.**

3.2. A membresia é um pacto solene diante de Deus e dos irmãos

Em muitas igrejas batistas históricas, há **um documento de "aliança de membresia"** no qual cada membro se compromete com:

- A doutrina da igreja
- A liderança pastoral
- O discipulado mútuo
- A santidade de vida
- A disciplina, se necessário
- O avanço missionário

Isso é muito mais do que preencher um formulário ou "vir à frente" no culto. É **um ato de adoração e compromisso teológico.**

4. A membresia e a doutrina batista histórica

4.1. Confissões batistas e a clareza sobre a igreja local

A Confissão de Fé Batista de 1689 afirma:

"Os membros dessas igrejas visíveis, sendo santos por chamado, manifestam, e evidenciam visivelmente, em sua profissão e maneira de viver, a obediência ao chamado de Cristo, e voluntariamente se entregam ao Senhor e uns aos outros, conforme a vontade de Deus, para observarem as ordenanças do evangelho." (*CFB1689, 26.6*)

4.2. Batismo e membresia: uma única porta

Para os batistas, o batismo é a **porta de entrada para a igreja local**. A membresia é inseparável da prática do batismo bíblico — por imersão, após profissão de fé. Assim, alguém que foi regenerado e batizado deve se integrar visivelmente numa igreja. Isso exclui o "crente flutuante" ou o "crente visitante vitalício".

5. Aspectos práticos da membresia

5.1. Direitos do membro

- Participar da Ceia do Senhor regularmente
- Votar e decidir questões doutrinárias e administrativas
- Ser acompanhado espiritualmente por pastores
- Usufruir da comunhão e do auxílio da comunidade

5.2. Deveres do membro

- Perseverar na fé e santidade
- Submeter-se à liderança pastoral e à disciplina bíblica
- Contribuir com seus recursos (tempo, talentos, tesouros)
- Evangelizar e discipular outros
- Participar ativamente da vida da igreja

6. A membresia como contexto para o discipulado

A igreja local é o **útero do crescimento cristão.** Fora dela, o cristão perde os seguintes meios de graça:

- A pregação pastoral da Palavra
- A Ceia do Senhor (celebrada apenas em comunidade)
- A comunhão espiritual com irmãos de fé
- A exortação e admoestação mútuas
- A prestação de contas voluntária

Como afirmou Dietrich Bonhoeffer:

“O cristão que quer viver sozinho é um homem que renega a fé. Está condenando a si mesmo à morte.”

7. O papel da membresia no testemunho público da fé

O testemunho cristão não é apenas individual, mas **coletivo**. Jesus disse:

"Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns pelos outros" (Jo 13.35)

Esse amor prático só é visível quando os crentes vivem como corpo — e isso ocorre no contexto da membresia. A igreja é a **vitrine visível do Reino invisível.**

8. Conclusão: A membresia não é um detalhe, é uma doutrina

Negligenciar a membresia é ferir a doutrina da igreja e enfraquecer o testemunho cristão no mundo. É na membresia da igreja local que o Reino de Deus se torna visível, concreto e palpável neste mundo.

Membresia não é tradição humana. É um imperativo bíblico, uma bênção espiritual e um chamado pastoral. Por isso, pastores devem ensinar sobre ela com firmeza, igrejas devem promovê-la com clareza e crentes devem abraçá-la com alegria.

9. Aplicações para hoje

1. **Você é crente em Cristo, mas ainda não é membro de uma igreja?** Submeta-se ao batismo e entre em aliança com uma igreja fiel.

2. **Você é membro apenas no nome?** Restaure seu compromisso com a comunhão dos santos.

3. **Você é líder?** Encoraje a membresia significativa e pratique uma supervisão pastoral real.

4. **Você é igreja?** Acolha, discipline, ensine e ame os seus membros — eles são a herança do Senhor.

Bibliografia

- **Dever, Mark.** *9 Marcas de uma Igreja Saudável*. Fiel.
- **Dever, Mark; Leeman, Jonathan**. *Fundamentos Batistas*. Pro Nobis.
- **Leeman, Jonathan.** *Membership: How the Church Knows Who Represents Jesus*. 9Marks.
- **John S. Hammett.** *Biblical Foundations for Baptist Churches*. Kregel.
- **R. Albert Mohler Jr.** *Convicções Essenciais dos Batistas*. Vida.
- **James M. Renihan.** *A Igreja e Sua Forma*. Editora Monergismo.
- **Confissão de Fé Batista de 1689** – Capítulos 26 e 27.